



SESSÃO DE PÔSTERES

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO DA FOSSA POSTERIOR.

Autor(es): TONIA, V. D., RIBEIRO, C. C, LAMÔNICA, DIONÍSIA APARECIDA CUSIN

Introdução: Malformações da fossa posterior referem-se a um grupo de condições associadas a fatores genéticos complexos, definidas com base na abordagem morfológica (Malformação de Dandy Walker, Hipoplasia Cerebelar, Hipoplasia de Vermis, Mega Cisterna Magna, cistos de Bolsa de Blake e Cistos Aracnoide na fossa posterior e alterações cerebelares), 1,2 que podem cursar com atraso no desenvolvimento global 5. **Objetivo:** Descrever os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com malformações na fossa posterior. **Método:** Cumpriram-se os princípios éticos (CAEE: 90551218.9.0000.5417). Foram analisados 13 prontuários de pacientes com malformações na fossa posterior, com diagnósticos diversos de agenesia de corpo caloso, cisto aracnoide, microcefalia, complexo de Dandy Walker, Malformação de Arnold Chiari, Disgenesia de corpo caloso e encefalocele occipital, na faixa etária de 8-106 meses. Foram coletadas as seguintes informações dos prontuários: tipo de parto, idade gestacional ao nascimento, peso, além das informações quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor. O parto predominante foi a cesárea 92%, a média da idade gestacional foi 38 semanas e do peso foi 2693g. **Resultados:** Em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor, a média de aquisição do equilíbrio cervical, foi de 7 meses, de tal modo que 84% das crianças possuíam equilíbrio cervical no momento da avaliação. Quanto a habilidade de sentar sem apoio a média foi de 18 meses. Quanto a habilidade de engatinhar a média foi de 16 meses, para habilidade de manter-se em pé a média foi de 19 meses, de forma que 62% já ficavam em pé. Quanto a habilidade de equilíbrio 31% possuíam a função de equilíbrio preservado. Os primeiros passos foram dados na idade média de 31 meses, e 62% deles ainda não haviam dado os primeiros passos até a idade do atendimento. Quanto as habilidades comunicativas 31% apresentavam jargão e 15% apresentavam habilidade de balbucio e vocalizações. Verificou-se atraso significativo no desenvolvimento de linguagem do grupo estudado. Em relação a utilização de gestos comunicativos 62% não faziam uso desta habilidade. Em relação a compreensão da linguagem oral e interação social, 85% demonstravam a habilidade de compreensão, 69% apresentavam função simbólica preservada. **Conclusão:** Os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor ocorreram de forma atrasada para todas as crianças, corroborando com os achados da literatura que sugerem um papel crítico das estruturas da fossa posterior para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, linguísticas e sociais, sendo fundamental para o desenvolvimento global do indivíduo. 3,4,5

Dados de publicação

Página(s) : p.11193

URL (endereço digital) : http://www.sbfa.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11193&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

[Imprimir](#) [Fechar](#)